

Compromisso com o ensino

JOSEMAR GONÇALVES/06.06.07

Gisela Cabral

Na próxima segunda-feira, começa o ano letivo na rede pública de ensino do Distrito Federal. As medidas que serão colocadas em prática pelo GDF foram divulgadas, na manhã de ontem, pelo governador José Roberto Arruda, em um seminário que debateu as mudanças e os desafios da Educação Básica e que foi realizado no auditório do Hotel Blue Tree.

O encontro reuniu 2,5 mil participantes, entre eles diretores e vice-diretores das 620 escolas públicas do DF, além de professores, pesquisadores e autoridades. Arruda, recém-chegado de Washington, nos Estados Unidos, anunciou a negociação de uma linha de crédito de US\$ 70 milhões, conhecida como SWAP, no Banco Mundial (Bird), para investimentos em Educação e Saúde.

Para obter a liberação desse dinheiro, no entanto, o Governo terá que realizar melhorias nas áreas de Saúde, Transporte e

Educação. As negociações começaram durante a viagem aos Estados Unidos, onde já foi fechado um empréstimo de US\$ 176 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), direcionado ao programa Brasília Integrada, que promete modernizar o transporte na capital do País.

■ Documento

No evento de ontem, Arruda assinou o Termo de Compromisso do movimento *Todos pela Educação*. No documento consta que, até 2022, o GDF deverá cumprir cinco principais metas para a melhoria da qualidade do ensino. Entre elas: manter todas as crianças e adolescentes do DF, de 4 a 17 anos de idade, matriculados na escola, alfabetizar todas as crianças com até 8 anos e fazer com que todos os jovens, até 19 anos, concluam o Ensino Médio.

Segundo o governador, Educação será prioridade em 2008. "Um ensino de qualidade nasce na direção da escola e na motivação dos professores. Es-

tamos apostando tudo nisso", disse. Arruda afirmou, ainda, que, neste ano, pretende realizar mais seminários como o de ontem, com a participação de autoridades da área e representantes de organismos internacionais, como a Unesco.

Para o secretário de Educação, José Luiz Valente, a presença maciça dos educadores demonstrou a importância do encontro e o interesse comum em se debater estratégias para zerar a taxa de evasão escolar, reduzir a defasagem idade/série, diminuir a repetência, entre outras medidas importantes.

De acordo com a secretária-adjunta de Educação, Eunice Santos, na próxima semana, mais quatro escolas serão entregues à comunidade: em Sobradinho, Plano Piloto, Ceilândia e na zona rural do Paranoá. Além disso, 20 instituições de ensino em todo o DF, que passaram por pequenas reformas, como reparos nas telhas, na parte elétrica e hidráulica e construção de muros, estarão prontas para receber os alunos.



■ ALUNOS DAS 620 ESCOLAS PÚBLICAS VOLTAM ÀS AULAS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA COM MUDANÇAS